**TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DE SANTO AMARO.**

**Realização 28/04/2016 início: 19h40min – término: 21h50min.**

**Local: Auditório da Subprefeitura de Santo Amaro – Praça Floriano Peixoto, 1º. Andar.**

**Conselheiros presentes:** Adilson Almeida Araújo, Patrícia Mara Peixoto Garcia, Rudneia Alves Arantes, Clovis Soares Bezerra, Antônio Marcelo de Souza Lima, Monica Berta Tilly Ebensperger, Francine Lazzaretti Martinho, Maria Regina Povreslo, Helena Santos Tofino, Luiz Felipe de Barros Rosa, Maria Telma Falcão de Carvalho, Maria Cristina Almeida Antunes, Roberto Costa Ferreira, Renatto Sergio Costa da Silva, Maria de Fatima Azevedo da Silva, Christian de Moraes Machado Suppo Bojlesen, Sebastião Cabreira e Maria Auxiliadora Lopes Martins.

**Conselheiros Ausentes:** Elisete da Fatima Martins Lopes dos Santos e Fabricio Generoso Valiati.

**Conselheiros com ausência Justificada**: Olivia Augusta Araújo Macedo Costa, Maria do Carmo Pedroso da Silva, Marcos Vinicius Busoli Cascino, Andrea Rodrigues Borges e Virgilene da Silva Graça.

Presente a Conselheira Suplente a Sra. Magna Maria Távora de Rezende Carvalho.

Presente o interlocutor do CPMSA Sr. Arnaldo Valente Fernandes, deu-se início a reunião.

Errata: **O Conselheiro Clóvis Soares Bezerra, estava presente na reunião de 31.03.2016**, conforme lista de presença, contudo houve um erro, que o constou como ausente, assim, **fica ratificada a ata de 31.03.2016 – Segunda Reunião do CPMSA, para constar a sua presença**.

1. **Indicação de Coordenador(a) e Secretário(a)**

 Tendo sido o segundo mais votado na eleição, o Conselheiro Adilson foi escolhido, por unanimidade, para ser o Coordenador em exercício, a fim de dar continuidade aos trabalhos deste CPMSA, substituindo temporariamente a conselheira Olivia Costa. A Conselheira Dora foi indicada para assumir a função de Secretária. A atribuição de elaborar a ata das reuniões será feita em rodízio, e nesta reunião foi indicada a Conselheira Néia e após revisada pela secretária indicada.

**2. Vinculação do CP com órgãos da prefeitura**

 O Coordenador ressaltou que o CPMSA não tem vínculos hierárquicos com a Subprefeitura, estando vinculado à Secretaria Municipal de Relações Governamentais. Os e-mails enviados pela SMRG devem ser encaminhados diretamente ao Coordenador do CPMSA. O Conselheiro Antônio Marcelo justificou, informando que a Subprefeitura estava enviando comunicados aos Conselheiros por não ter uma pessoa específica a enviar, uma vez que a Conselheira Olivia Costa está de licença. O Coordenador salientou que foi falha nossa, e que os e-mails só devem ser enviados para um interlocutor do CPOP.

3**. Calendário e local das reuniões**

O Coordenador Adilson relatou a dificuldade de uma Conselheira para participar das reuniões em dia de semana, voltando a sugestão de fazê-la aos sábados. Submetida a votação, a proposta foi novamente no sentido de não mudar o dia da semana, mantendo-se a última quinta-feira de cada mês, às 19:00, porém com sugestão de mudança do local das reuniões. O Coordenador propôs que as reuniões sejam feitas na sede Associação Comercial de Santo Amaro, o que será confirmado oportunamente. Até essa confirmação pelo Coordenador, as reuniões continuam sendo realizadas no auditório da Subprefeitura.

**4. Aprovação do Regimento Interno**

 Item prejudicado, não houve discussão nem deliberação.

**5. Apresentação sobre o PPA**

Devido à limitação de tempo, o Conselheiro Adilson não fez a apresentação, que ficou para a abertura da próxima Reunião Ordinária.

**6. Situação da Praça Haruo Uoya**

A Conselheira Cristina Antunes lembrou que não cabe ao CPMSA tratar de questões isoladas, uma vez que existe na Subprefeitura uma estrutura própria para esses assuntos individuais. Informou que o papel do Conselheiro é exercer o Controle Social da gestão na Subprefeitura, fiscalizando e propondo políticas públicas, o que vai muito além de ficar controlando as questões de zeladoria.

O Conselheiro Felipe tem visão muito próxima à da Conselheira Cristina em relação à questão de ações como limpeza de praças, que são problemas específicos que demandam ações específicas. Sugere que sejam elencadas algumas praças que estão tendo este mesmo tipo de problema, o que caracterizaria a necessidade de uma intervenção na gestão, com proposta de ações que possam melhorar o desempenho geral da Subprefeitura, no interesse coletivo.

A Conselheira Patrícia justificou o envio do oficio, esclarecendo a situação vivenciada no local, onde vêm ocorrendo sérios problemas com a vizinhança e a necessidade do reforço da Subprefeitura para solucionar o problema. Relata que a praça é utilizada para recreação das crianças que frequentam a Escola Flor da Vida, que se depararam com o descuido, com seringas descartadas por drogados, entulhos etc., documentados em fotos. Salienta que não teve intenção de utilizar o CPMSA para essa questão pontual, inclusive fazendo tal denúncia a outros órgãos, mas entende que, diante da omissão da Subprefeitura, todos têm que fazer seu papel.

O Conselheiro Felipe afirmou que a solução do problema deve ser pelo canal normal, ou seja, o CADES Regional de Santo Amaro.

O Conselheiro Clóvis sugeriu que se crie um grupo de trabalho para gerenciar as questões das praças; relatou que os Conselheiros Participativos são procurados nas suas regiões para questões de limpeza dos bairros, das praças, e que faz SAC diariamente.

**7. Desdobramentos do item 6**

OCoordenador Adilson informou que são destinadas verbas, por exemplo, para revitalizar uma praça (cerca de R$500 mil), porém ninguém acompanha a obra. O papel do Conselheiro é também de fiscalizar as obras não em sua essência técnica, mas como se fizesse em casa quando contrata um profissional qualificado para prestar tal serviço, isto não é exercício ilegal da profissão.

A Conselheira Cristina insistiu em que o CPMSA deve ter acesso ao orçamento, e deve criar uma estrutura de acompanhamento como o Observatório Social Brasil - Sampa, que foi criado no modelo de Maringá, por civis paulistas sem envolvimento obrigatório político partidário, que tem como finalidade o CONTROLE SOCIAL e CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

O Conselheiro Antônio Marcelo falou sobre a situação de uma mesma empresa ter 10 (dez) contratos de R$14.000,00 (quatorze mil reais) para executar uma obra pública; até R$15.000,00 (quinze mil reais) é possível contratar um projeto de engenharia. Em 2015, a verba para esses fins chegou a R$54.000.000,00 (cinquenta e quatro milhões) para 21 contratos com obra pública (essa contribuição e informação foi do Conselho Antônio Marcelo).

**8. Criação dos Grupos de Trabalho (GT)**

Foram sugeridos os seguintes Grupos de Trabalho:

1. Meio Ambiente

2. Zeladoria

3. Orçamento e Finanças (GT de Controladoria)

4. Fiscalização (atuação dos agentes vistores)

5. Habitação (PDE, Lei de Zoneamento)

6. Saúde e Educação.

7- Politicas Publicas Animais

A Conselheira Dora ressaltou que não basta montar os grupos, não basta estar na ata: é preciso que haja participação efetiva. Informa que os GTs podem convidar pessoas da comunidade para apoiar os trabalhos, é uma forma de envolver a sociedade local.

O Conselheiro Antônio Marcelo enfatizou que o GT de Fiscalização deve acompanhar o desempenho dos agentes vistores para que as ações sejam eficazes.

O Coordenador Adilson solicitou a indicação de coordenadores para os GTs, e assim, foram formas os mesmos, a saber:

* GT de Saúde e Educação: O Conselheiro Prof. Renatto propôs a criação desse GT e salientou a importância de discutir a Educação e Saúde, e o mesmo será seu coordenador.

- GT de Meio Ambiente: Sugerido pela Conselheira Dora e pelo Conselheiro Roberto Ferreira, que ficou responsável por coordená-lo.

- GT de Zeladoria: O Conselheiro Clóvis Bezerra propôs a sua criação e o coordenará.

- GT de Orçamento e Finanças: O Conselheiro Antônio Marcelo propôs sua formação e o coordenará.

- GT de Fiscalização: A Conselheira Cristina Antunes propôs a criação do GT e salientou a sua importância, a mesma será coordenadora do referido GT.

- GT da Habitação: A Conselheira Néia propôs a criação do referido GT, ressaltou sua relevância, e se propôs a coordená-lo.

Cada coordenador deve elaborar o escopo do trabalho de seu grupo e convidar os demais Conselheiros e pessoas da sociedade local.

**9. Comunicação entre os membros do Conselho**

Foi deliberada a criação de um grupo no WhatsApp, e a Conselheira Dora enfatiza e sugere que seja exclusivamente para as questões do CPMSA, ficando claro também que este será mais um meio de comunicação entre os conselheiros, não substituindo a comunicação via e-mail. Foi solicitado o número de celular dos Conselheiros.

**10. Apresentação e posse do suplente.**

Devido à saída da Sra. Luiza Leifert, o Sr. Roberto Ferreira, que faz parte do CADES, assumiu como titular pelo distrito do Campo Grande, , sendo o mesmo recebido com uma salva de palmas e boas-vindas.

A Conselheira Cristina Antunes informou que a Sra. Claudete confirmou que o Sr. Roberto é o suplente, embora até a data do contato a substituição não tivesse sido publicada no DOM. Explicou também os critérios de suplência: o suplente deve ser do mesmo distrito do titular que se afasta, e deve ser mantido o critério de gênero. O Coordenador Adilson manifestou-se dizendo que não é favorável ao critério de gênero, e a Conselheira Cristina manifestou a mesma posição, não entrando no mérito da questão. Contudo, foi esclarecido pela Conselheira Dora que a questão de gênero está prevista em lei, portanto há que ser observada e aplicada, e que até a OAB respeita e apoia essa questão de gênero.

**11. SMDU – Cobrança dos documentos sobre o Plano Regional**

Há dúvidas sobre se foi enviado ofício solicitando esses documentos. Segundo o Conselheiro Antônio Marcelo, o ofício teria sido encaminhado, mas não obtivemos resposta. Um conselheiro ficou encarregado de entrar em contato com o Fábio, da SMDU para cobrar o material. Esse material é fundamental para que os munícipes possam preparar-se para a oficina que será realizada no dia 14 de maio, às 09h00, na nossa Subprefeitura. Cada conselheiro deve convidar sua comunidade. O Plano Regional das Subprefeituras há que ser aprovado ainda este ano, e terá vigência por 15 (quinze) anos. Ficou esclarecido que a reunião do dia 14/05 será na Subprefeitura, no auditório, pois na reunião havida aqui com a SMDU havia sido informado que seria no SENAC.

**12. Assuntos gerais**

* A Conselheira Cristina informou sobre a visita do vereador Paulo Frange à Associação Comercial de Santo Amaro (ACSA), no dia 3 de maio, às 19h00, para falar sobre a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e seu efeito na região de Santo Amaro. O Conselheiro Adilson ratificou o convite em nome da ACSP.
* A suplente Magna Carvalho mencionou o trabalho feito sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que envolvem ações ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). E relatou que estavam programadas oficinas para discutir os ODM, porém a substituição do Subprefeito interferiu nessa programação, e não foi realizada nenhuma oficina em Santo Amaro.
* A Conselheira Cristina comentou que as políticas públicas devem ser orientadas pelas metas contidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para tanto, é preciso ter como referência um planejamento anual da Subprefeitura.
* O Sr. Arnaldo informou que as cotas do bilhete único e os crachás dos Conselheiros estarão disponíveis no dia 15/05. Informou também que foi programada uma Oficina para Participação Política na Subprefeitura, das 18h00 às 21h30, aberta a toda a comunidade, e a Sra. Claudete, da Comunicação da Subprefeitura, pergunta se haverá interesse em novas oficinas, uma vez que nenhum dos conselheiros esteve presente. O Conselheiro Felipe contestou a comunicação feita com horas de antecedência, e a Conselheira Cristina declarou que não se pode admitir que a Secretaria ou a Subprefeitura comuniquem um evento de última hora e, neste caso, sem sequer trazer um escopo do conteúdo a ser apresentado.
* A Conselheira Fátima propôs que as reuniões sejam gravadas, o que já acontece em alguns locais, para que não se perca nada do que foi falado, e para que não haja interpretações equivocadas.
* A Conselheira Dora pediu que os conselheiros obedeçam a uma certa disciplina, evitando falar quando outra pessoa está falando, evitando interromper a fala de outra pessoa, e evitando conversas paralelas. Apontou a necessidade de uma resposta ao Sr. Arnaldo sobre o interesse de ter as Oficinas. A esse propósito, a Conselheira Cristina reiterou a necessidade de deixar claro no convite o conteúdo do evento.
* O Coordenador Adilson questionou a seriedade da participação da Secretaria, considerando a possibilidade de recorrermos ao Ministério Público. Segundo o Conselheiro, há pleitos desde o ano passado, mas não houve participação.
* O Conselheiro Antônio Marcelo relatou que, na posse dos Conselheiros do CPOP, no dia 31/03/16, a Sra. Denise informou que faria diligências junto às Subprefeituras para que acompanhem os Conselhos Participativos. A esse propósito, a Conselheira Cristina argumentou que não podemos ficar à mercê de normas da Secretaria, nem tampouco da Subprefeitura, uma vez que somos um Conselho formado apenas por pessoas da sociedade civil, que atuam voluntariamente em favor de melhorias na gestão pública.
* A Conselheira Cristina informou que a Rede Nossa São Paulo realizará dois eventos de interesse para os membros do Conselho Participativo:
* “Seminário sobre a proposta de eleição de Subprefeitos”.

 Data e local: 13 de maio, às 9h00, na Rua General Jardim, 660, térreo

* “1º. Encontro com os pré-candidatos a Prefeito”.

 Data e local: 23 de maio, das 9h30 às 12h30, no CineSala, à Rua Fradique Coutinho, em Pinheiros.

 A Conselheira encaminhará o convite.

A Conselheira Dora apontou a dificuldade de participação nesses horários, posto que a maioria das pessoas está trabalhando nos horários dessas atividades, inibindo a participação.

* O Conselheiro Antônio Marcelo informa que está criando um blog dos trabalhos que faz na comunidade, reportando diariamente o que acontece no bairro. Falou sobre o papel do Conselheiro Participativo, lembrando que a intenção não é difamar a Subprefeitura.

Nada mais havendo a discutir, o Coordenador Adilson declarou encerrada a reunião.

Essa ata vai assinada pela secretária provisória da 2ª. Reunião Ordinária, Sra. Maria Auxiliadora Lopes Martins, em substituição provisória à secretária.

São Paulo, 28 de abri de 2016.

Maria Auxiliadora Lopes Martins

Secretária